

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

DISCIPLINA: INFORMÁTICA E SOCIEDADE

PROFESSOR: ROBERT MENEZES

MATHEUS SILVA MEDEIROS

LUKAS NASCIMENTO SOARES

WESLEY HENRIQUE ARAÚJO MONTE

RESUMO FREIRE CAP.3

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

Campina Grande, 2018

O texto se inicia com uma discussão a cerca da Obsolescência Programada, uma técnica utilizada por fabricantes para forçar a compra de novos produtos, mesmo que os que você já tem estejam em perfeitas condições de funcionamento. Ela consiste em produzir itens já estabelecendo o término da vida útil deles. Esse conceito surgiu entre 1929 e 1930, tendo como pano de fundo a Grande Depressão, e visava incentivar um modelo de mercado baseado na produção em série e no consumo, a fim de recuperar a economia dos países naquele período - algo parecido ao que ocorre atualmente, em que o crédito é facilitado e os governantes incentivam o consumo. Ao terminar essa discussão o autor levanta um questionamento: o que fazer com esses produtos tornados obsoletos?

E então, o texto começa a trazer reflexões a cerca da vida nos grandes centros urbanos, em que há grandes contrastes nas suas paisagens, haja vista a grande quantidade de lixo, principalmente eletrônico, nesse contexto, em meio a parques, lagos e locais arborizados. Assim, a medida que a tecnologia vai tornando os produtos obsoletos, esses contrastes atenuam-se.

O capítulo aborda ainda a obsolescência de outros objetos, meios e até da informação. Profissões surgem, se desenvolvem e desaparecem, e com elas processos formativos, sonhos e expectativas de vida. Assim é que se tornaram raras, ou mesmo obsoletas, diversas profissões. Até mesmo a linguagem se tornou obsoleta, diversas expressões que outrora usávamos, hoje em dia encontram-se em desuso. É então nesse contexto que falar em reciclagem e reutilização é apenas o começo quando constatamos, finalmente, que os recursos humanos e naturais são finitos, e que questionamo-nos qual é o custo social e cultural do descarte de objetos, de pessoas, de processos formativos, de técnicas e experiências individuais e coletivas.

Para finalizar, percebemos que o problema de toda essa obsolescência programada são os desperdícios de recursos naturais e o lixo criado de forma desnecessária, que, em muitos casos, são enviados para os países pobres como se fossem produtos de segunda mão. Uma lei internacional proíbe que lixo eletrônico seja levado de um país para outro, mas alguns países não a respeitam. No documentário “*The Light Bulb Conspiracy*”, citado pelo autor do texto, a diretora registra tal descaso ao mostrar Agbogbloshie, localizado no subúrbio de Accra, em Gana, que se tornou um depósito de lixo eletrônico de países desenvolvidos, como Dinamarca, Alemanha, Estados Unidos e Reino Unido, que enviam seus resíduos sob o pretexto de ajudar aos países pobres, alegando que tais eletrônicos ainda podem ser reutilizados.